

# A transformação de uma sociedade começa pela educação

## A Europa pode estar mais perto do que se imagina

Para duas alunas da rede municipal de ensino de Guarujá, a possibilidade de realizar um intercâmbio cultural na Europa pode estar mais próxima do que se imagina. Mas para conseguir, as jovens têm se dedicado, e muito, para integrar a lista de 12 alunos da Cidade que terão a oportunidade de estudar na Espanha, em outubro. Trata-se do projeto *Era uma Vez... Europa*, cujo objetivo é incentivar o interesse de jovens pela cultura e literatura, promovendo o desenvolvimento social e cultural dos alunos e também colaborar para a produção de textos.

A iniciativa, que conta com o apoio da Prefeitura de Guarujá, é da empresa Cutrale, por meio da Lei Rouanet. A Administração Municipal inova com a parceria ao envolver a rede pública municipal, mostrando que é preciso oferecer a oportunidade para aqueles que tem um belo futuro pela frente, e que na maioria das vezes não possui condições financeiras.

Estudante do 9º ano da Escola Municipal Dirce Valério (Avenida Dom Pedro I – Jardim Tejereba), Bianka Marcella de Lima, 13 anos, não tem medido esforços para agarrar essa chance. “Tivemos seis aulas a mais para adquirir maior aprendizado. Estudamos crônicas e nos envolvemos em vários outros projetos”, disse a moradora do Morrinhos.

A aluna fez um poema de 20 linhas e discorreu sobre a história da colonização no País. Bianka classificou como um tema difícil, mas tem convicção de que se saiu bem, principalmente, pelos professores da Unidade. “Na hora da prova, vimos que precisaríamos pensar sozinhos. Afinal, éramos

nós e a prova”.

A mãe da estudante, Maria Lindalva da Aparecida, revelou que, no início, não entendeu bem do que se tratava o projeto. “Depois com calma fui conhecendo. Não queria antes porque o local do intercâmbio é muito longe”, explica. Dona Lindalva também ressalta o empenho da filha Bianka para conquistar esta oportunidade. “Ela tem ficado até tarde estudando. Já estudava bastante, mas agora muito mais. Fico orgulhosa de ver onde ela tem chegado”, disse.

Na primeira etapa do projeto, os estudantes tinham que fazer uma redação sobre o tema “Qual é a herança histórica da colonização para a atual sociedade?”. O tema só seria conhecido no dia da prova, por isso era indispensável estar preparado.

A outra aluna confiante é Beatriz Almabert Eliseu Viana, de 14 anos, também da EM Dirce Valério. Na etapa inicial, a moradora do bairro da Enseada desenvolveu uma dissertação enfatizando os avanços e benefícios vindos com a independência do Brasil. “Abordei como foi importante a vinda da família real. Dom Pedro I abriu portas e oportunidades, para estrangeiros e comerciantes”, contou. Sua mãe, Tatiane Alambert, se sente agradecida, pois vê que a iniciativa partiu da própria

filha. “Ela está correndo atrás e o meu papel é dar toda a estrutura que precisar”.

A jovem salientou ainda que uma professora da Unidade abriu uma página em uma rede social, expondo cronograma e conteúdo a ser trabalhado no período de contraturno escolar, no intuito de auxiliar os alunos para um bom desempenho no projeto. “Sem o apoio dos professores e da escola tudo seria mais difícil”, confessa Tatiane.

Para o intercâmbio na Europa, os alunos estarão acompanhados por um professor orientador de Língua Portuguesa. Toda essa experiência foi aberta aos 2.200 alunos dos 9ºs anos da rede, que vem sendo selecionados por etapas. Estudantes do Estado também participam.

Primeiramente, os professores de Educação Básica (Peb) II de Língua Portuguesa, Leitura e Produção de Texto foram capacitados para oferecer aulas preparatórias para o concurso de redação. A formação resultou em encontros de quatro horas de compartilhamento em março, abril e maio últimos.

Em seguida, serão escolhidos os 100 melhores textos da etapa de Redações. Os melhores serão publicados em um livro da iniciativa, que vai ser distribuído em escolas e bibliotecas do Brasil e da Europa. Destes, os 65 melhores colocados participarão de um alojamento no campus Capoeira, em Novo Horizonte (interior de São Paulo), de 14 a 20 de julho.

Nesta etapa, os estudantes estarão envolvidos em diversas atividades esportivas e culturais, para trabalhar a convivência. Depois disso, 12 jovens de Guarujá serão classificados para o terceiro e último passo do projeto, que é o intercâmbio cultural em Valência, na Espanha.

*Um é pedreiro e professor voluntário de dança em um centro comunitário; duas jovens que sonham em realizar um intercâmbio na Europa e um estudante que deseja se especializar na área de robótica. São histórias que tratam de sonhos diferentes, que estão próximos de se tornar realidade. Porém, todos esses moradores da Cidade têm uma coisa em comum: o desejo de vencer na vida, ajudando as pessoas e conquistando seus espaços.*

*No entanto, a dedicação e o esforço só são possíveis quando lhes é dada a oportunidade. Desde 2009, a Prefeitura de Guarujá investe forte e desenvolve políticas públicas de forma a garantir a inclusão das pessoas, oferecendo as ferramentas necessárias.*

*O compromisso do Governo Municipal mostra que na educação não poderia ser diferente, pois é a área responsável pela formação, o processo de transformação do cidadão, que deve trilhar o caminho do conhecimento para se tornar o grande profissional de amanhã.*



**Bianka e Beatriz estão otimistas; estudantes estão entre os 100 alunos da rede municipal de ensino selecionados para a segunda etapa do concurso, resultado de parceria da Prefeitura com empresa portuária, que levará 12 adolescentes à Espanha**